

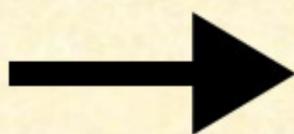
Notícias da Habitação

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 13 de fevereiro de 2008 n°37

Nossa Senhora Aparecida / Santa Inês em dia de festa



ANTES



DEPOIS

A população carente de São Miguel Paulista (Zona Leste) tem razões para comemorar mudanças em sua vida. Melhor dizendo, são exatas 96 famílias (cerca de 400 pessoas) que inauguram vida nova, a partir desse domingo 17, quando o prefeito Gilberto Kassab entregar os novíssimos 96 apartamentos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências, com 44 m² de área útil. Mas, na realidade, essas são as famílias que recebem casa nova, porque a população que recebe todos os benefícios de um projeto de urbanização como este é bem maior. São mais de 12 mil pessoas, são todos os moradores da antiga favela que formam a comunidade Nossa Sra. Aparecida / Santa Inês, onde a Secretaria Municipal de Habitação executa suas obras.

Além dos bonitos apartamentos distribuídos em quatro blocos de seis pavimentos (veja a foto), o projeto de urbanização de Nossa Sra. Aparecida / Santa Inês, com 201.300 m², recebe nesta primeira fase infra-estrutura urbana com canalização do Córrego Mirim, pavimentação de vias e ruas, redes de água e esgoto, rede de drenagem, muros de contenção, paisagismo e todos os itens que caracterizam os serviços públicos, equipamentos urbanos para se viver de forma digna em uma grande metrópole como São Paulo. Além desses itens, o projeto contempla o espaço lúdico e oferece à população uma bela praça pública com paisagismo, bancos, árvores da região, uma bela pista de skate, duas quadras poliesportivas, playground, e um Parque Linear com 1.200 m de extensão.

Para a obra, que continua, foram retiradas 225 famílias. Destas, uma parte recebeu a verba de apoio e adquiriu outras casas em outras regiões, e o restante das famílias (96) voltam agora com as chaves nas mãos. A obra teve início em agosto de 2006 e tem término previsto para outubro de 2008.

Edifício Mercúrio será demolido para recuperação urbanística e ambiental do centro velho



Edifício Mercúrio

608 apartamentos já foram desapropriados pela Prefeitura e os proprietários já receberam as indenizações. Demolir o edifício Mercúrio não é das tarefas mais fáceis. O prédio está colado a seu vizinho, o edifício São Vito. Estuda-se a melhor maneira para a demolição. O objetivo dessas desapropriações é recuperar o centro da cidade e revitalizar uma área que historicamente passa por constantes processos de degradação urbana e ambiental. A meta é reverter a "vocação" de degradação da área. Para a revitalização da região estão previstas várias intervenções. Uma delas prevê a instalação de uma praça integrada ao Pq D. Pedro, numa área de 5.389,10 m², entre o Rio Tamanduateí, avenida Mercúrio e Praça São Vito. Vale ressaltar que todos esses projetos ainda estão em estudo pela Prefeitura.

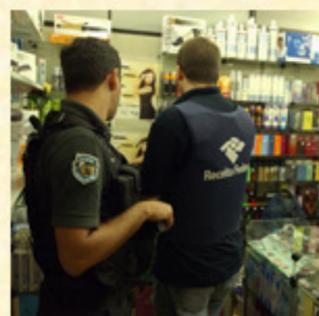
Todos os 120 proprietários do edifício Mercúrio, localizado no centro da cidade, ao lado do Mercado Municipal, já começaram a receber as cartas-propostas de indenização. Os valores das indenizações variam de 22 mil reais a 30 mil reais e são estabelecidos de acordo com as metragens e estado de conservação dos imóveis. Desapropriado pela Prefeitura, o edifício dará lugar a um projeto inovador. O vizinho edifício São Vito também será demolido. No São Vito, 90% dos



Edifício São Vito

Prefeitura faz nova vistoria nos shoppings populares Promocenter e Stand Center

Ação realizada nesta quarta-feira nos shoppings populares Promocenter e Stand Center pela Secretaria Municipal de Habitação, através do Contru, juntamente com as Subprefeituras Sé e Pinheiros, Secretaria da Fazenda, Receita Federal, Polícia Civil e GCM, teve por objetivo permitir que lojistas que apresentassem notas fiscais de suas mercadorias pudessem retirá-las no local. No Stand Center, que possui 220 lojas, a ação se dá de forma absolutamente tranqüila, com os lojistas retirando suas mercadorias, sem maiores embaraços. Já no Promocenter, que possui 165 lojas, foi constatada a violação de quase todos os boxes e verificou-se que mercadorias haviam sido furtadas. Ao verificar o fato, a Secretaria Municipal de Habitação não permitiu que o local fosse aberto, para preservação das condições de investigação. Os lojistas dirigiram-se ao 78º DP para a realização de Boletim de Ocorrência e a Polícia Científica foi chamada. A responsabilidade pela segurança do prédio não é da Prefeitura, mas do proprietário do estabelecimento. Somente depois da perícia técnica, o local será liberado para a entrada dos lojistas. O Stand Center e o Promocenter estão interditados desde o dia 19 de dezembro de 2007, quando fiscalização da Prefeitura encontrou os locais fora das normas de segurança exigidas pela legislação e pela ilicitude no comércio de mercadorias piratas e vendas sem notas fiscais e permanecerão interditados até que todas as questões pendentes sejam resolvidas.



CPPU regulamenta publicidade em lançamentos imobiliários

Em reunião realizada no dia 05 de dezembro de 2007, a Comissão de Proteção a Paisagem Urbana (CPPU) aprovou, por maioria dos votos, a comunicação visual relacionada à incorporação, comercialização e construção de empreendimentos imobiliários. Quando a frente do imóvel for inferior a 100 metros, será permitido um anúncio com área máxima de 10 metros quadrados. E quando superior a 100 metros, serão permitidos dois anúncios também com área máxima de 10 metros quadrados cada um, desde que a distância mínima entre eles seja de 40 metros. Os anúncios que contenham mensagens obrigatórias por legislação federal, estadual ou municipal poderão ser distribuídos em uma ou várias placas se a área máxima de exposição não ultrapassar 10 metros quadrados. Todos os anúncios deverão atender, ainda, a altura máxima de 5,00 metros.